



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Turismo Rural e Energias Renováveis: O Caso da Associação Pernambucana de Turismo Rural e Ecológico

João Gabriel Batista de Lima¹
Wilma Barros da Paixão²
Itamar José Dias e Cordeiro³

Resumo

Após o advento da Revolução Industrial começou-se uma movimentação em prol de uma sociedade mais voltada para a produção desenfreada com conseqüente repercussão sobre o modo de consumo global ao longo dos anos. Atualmente, os problemas decorrentes deste comportamento estão mais acentuados que nunca. Com o avanço do aquecimento global e das mudanças climáticas, uma visão voltada para o desenvolvimento sustentável nas mais diversas instâncias e escalas possíveis é necessária. O turismo não é exceção e, diante disto, é preciso repensar as dinâmicas da atividade como um todo, incluindo seu impacto na exploração de combustíveis fósseis e no uso eficiente dos recursos energéticos. Diante desta demanda, este trabalho tem como objetivo central: caracterizar a posição dos empreendimentos de turismo rural de Pernambuco em relação ao uso de energias renováveis. Para atingir esse objetivo, foram realizadas revisão bibliográfica e pesquisa documental, além da aplicação de questionários com os gestores da Associação Pernambucana de Turismo Rural e Ecológico. Conclui-se como resultado desta pesquisa que a APETURR apresenta uma dependência energética variada, sendo o Portal de Gravatá o equipamento turístico com os dados mais expressivos, elevando assim os dados médios de demanda e consumo energético da APETURR. Quanto à visão dos gestores acerca de seu uso energético atual, a maior parte da energia utilizada é gerada pela distribuidora local, tendo casos pontuais de geração própria, mas que não necessariamente é realizada de forma renovável. Todos os empreendimentos estão de acordo que os custos atuais estão elevados, sendo este um dos principais motivos para cogitarem a implementação de matrizes renováveis para a autogeração de energia, entendendo que estas apresentam diversos benefícios socioambientais e econômicos. Porém, apesar dos benefícios, os gestores compreendem que há algumas barreiras para a inserção de matrizes energéticas renováveis, especialmente voltadas para o custo de implementação inicial. Apesar dos empreendimentos concordarem que o uso de energias renováveis é importante para o futuro da sociedade, estes discordam que o uso destas energias seja necessário para atingir parâmetros mais sustentáveis da atividade, o que é refutado pelas contribuições científicas no tema.

Palavras-chave: Energias Renováveis; Desenvolvimento Sustentável; Turismo Rural; APETURR.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/7513128382265713>>. E-mail: <jogalimao@gmail.com>.

² Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/2148466002677351>>. Email: <wilmabarro@gmail.com>.

³ Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto do Departamento de Hotelaria e Turismo e Docente Permanente do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/2430883986872554>>. <E-mail: itamar.cordeiro@yahoo.com.br>.